



SENADO FEDERAL

Gabinete do senador ANTONIO CARLOS VALADARES

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENADOR ANTONIO CARLOS VALADARES

Sessão Plenária do dia 10/06/2008.

Eis o discurso na íntegra:

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, a vida de Leonel Brizola, como ressoam dos discursos que aqui foram pronunciados, foi marcada pela tradição histórica mais legítima do povo do Rio Grande do Sul, uma carreira identificada com a bravura, com a coragem, com a coerência e o espírito de visão próprios de um grande estadista. Ele, muito embora à primeira vista, possa ser interpretado, na sua atuação, como um político populista, na realidade, quando assumiu a responsabilidade de dirigir a grande terra gaúcha – o Rio Grande do Sul – e o Rio de Janeiro, teve propostas que colocou em execução e que consubstanciam a visão de um governante comprometido com o futuro, com o desenvolvimento dos seus Estados – do Estado do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio de Janeiro – e, também, com o desenvolvimento e o progresso do Brasil. Basta que nos fixemos na sua preocupação com a educação dos mais jovens. Desde a sua passagem pela Prefeitura de Porto Alegre, como no Governo do Rio Grande do Sul, a prioridade que ele deu à educação traduz numa palavra o seu espírito devotado, de visão, não só altruísta como uma visão futurista de um político comprometido como desenvolvimento do nosso País.

A certeza que temos é que Leonel Brizola, Senador Paulo Paim, achava e estava certo de que o Brasil tinha que se dedicar à educação dos seus filhos com prioridade, como fizeram tantos outros países que hoje estão na dianteira do Brasil, como Japão e Alemanha, que saíram da Segunda Guerra Mundial completamente trucidados e conseguiram reerguer-se por meio não apenas de um desenvolvimento tecnológico especializado, mas pela prioridade que seus governantes concederam à educação.



SENADO FEDERAL

Gabinete do senador ANTONIO CARLOS VALADARES

Portanto, a minha palavra, Sr. Presidente, nesses cinco minutos que V. Ex^a me concede, é a de homenagear um homem que teve o espírito de grandeza de um governante que se lembrou da juventude. Como político, era um homem de palavra. Era um homem que, onde tivesse uma bandeira rejuvenescedora da política nacional, ele estava ali perto, incentivando. Eu me recordo que, mesmo em Sergipe, algumas vezes Brizola esteve nos nossos comícios, propondo mudanças de métodos, de políticas partidárias mais condizentes com a situação do mais pobre. Ele contribuiu, com a sua participação no nosso Estado, com vários movimentos pela edificação de uma política mais moderna, de acordo com a realidade da sociedade sergipana.

Por isso, faço uma homenagem a Leonel Brizola, que encarnou, na sua vida política, as grandes figuras que fizeram a história do Rio Grande do Sul, desde Júlio de Castilhos, passando por Borges, Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha, Pasqualini e tantos outros que construíram a grandeza e o patrimônio do valoroso povo gaúcho.

As minhas homenagens, portanto, ao grande líder Leonel Brizola que fez história e, hoje, constitui um patrimônio da história do nosso País. (Palmas.)